

mundanas, e cujo lemma consigna que «fóra da caridade não ha salvação.»

E palpita-nos que o seu amoroso espirito, lá dos esplendores da verdadeira vida, está a dizer tambem que esse é realmente o monumento que preferiria...

Desincarnações. — O Espiritismo acaba de perder entre nós um dos seus eminentes vultos, na pessoa do Dr. Antonio Pinheiro Guedes, desincarnado a 29 do passado agosto.

Convicto e illustrado, tendo, ao contrario de tantos outros que a tibieza vence, a coragem de sua nobilitante fé, foi desde sua conversão a nossa doutrina um indefesso militante, não desprezando nenhum meio de publicidade para popularizal-a e assim transmitir a muitos os seus consoladores beneficios.

Como um dos adeptos mais antigos do Espiritismo nesta cidade, percorreu todas as suas phases mais difficeis, acompanhando-lhe os progressos com dedicado ardor, e foi ainda nesse caracter que, por occasião do centenario do nosso mestre Allan Kardec, tivemos o conforto de o ouvir saudar a Federação, na inauguração dos cursos, congratulando-se, como veterano da mesma crença, com os adeptos mais novos pelos auspiciosos successos que então se desenrolavãem.

Alem da parte activa que tomou, ha mais de vinte annos, na direcção e marcha da Sociedade Deus, Christo e Caridade, e na propaganda effectiva da nossa doutrina por meio de conferencias e outros trabalhos, deixa, como vestigio de sua meritoria passagem por nossas fileiras, um excellente livro, *Sciencia Espirita*, que é a sua obra capital.

Como homem de sciencia e como brasileiro, não é menos notavel a sua tradição. Medico, formado desde 1872, exerceu com brilho a sua profissão, quer na clinica civil, quer em differentes comissões do governo, pertencendo, como pertencia, ao corpo de saude do nosso exercito, em que se reformara no posto de coronel,

depois de ter servido nas fortalezas de Santa Cruz e S. João, no arsenal de guerra d'esta capital e como chefe do serviço sanitario no Estado do Pará. Politico, militou com esclarecido patriotismo e moderação, tendo representado como senador o Estado de Matto Grosso, na assembléa constituinte da Republica.

Era um espirito recto e bemfazejo, e o demonstrou nos derradeiros momentos que precederam o seu regresso á patria espiritual. Calmo e lucido, rodeado de sua familia, d'esses idolatrados seres de que o ia em breve, posto que aparentemente, separar a lei de finalidade organica, os exhortava com carinho e lhes falava d'essa verdadeira vida em que acreditava e iria integrar-se dentro em pouco.

Expirou assim com a calma e lucidez do verdadeiro crente, legando esse alto exemplo aos que o rodeavam.

Possa o espirito do venerando e estimado companheiro d'esta nobre lide ter agora bem abertas as percepções aos esplendores do Alem, e ahí retemperar-se para os surtos de uma nova meritoria jornada!

— Outro tanto de todo o coração desejamos ao espirito do nosso prestimoso confrade Benedicto Vianna, desincarnado em Curityba, a 20 de junho passado, successo de que entretanto só agora nos occupamos, por termos recebido com atrazo o numero d'esse mez do nosso prezado collega *A Luz*, d'aquella capital.

Por suas qualidades de coração, por seu zelo e dedicação á causa espirita, ainda mais realçados por uma extrema modestia, era um dos bons elementos da propaganda no Estado do Paraná, sobretudo como medium, sendo o instrumento aproveitado pelos espiritos de Deus para a producção de admiraveis curas.

Tambem foi edificante o seu desprendimento, de que falava, como um facto natural, á extremosa esposa e aos filhos, preparando-lhes o animo para a temporaria ausencia, e prelibando n'alma as alegrias do despertar na verdadeira patria.

Abençoada a doutrina que assim prepara os seus adeptos para a serenidade d'essa transição, que é ainda de angustias e desesperança para os que a não partilham! Abençoado Espiritismo!

Publicações.—Uma conferencia realizada, em Uberaba, Minas, no dia 30 de junho do corrente anno, pelo nosso illustrado confrade JOEL DE OLIVEIRA, foi publicada em folheto pela typographia da *Gazeta de Uberaba*, sob o titulo *Lombroso e as materializações*. O distincto conferencista dirige algumas palavras de critica a Lombroso, quer como criminalista, quer como investigador dos phenomenos mediuñnicos, detem-se no exame das classicas materializações de Katie King e procura explical-as de accordo com a doutrina espirita.

Recebemos e agradecemos:

—*Catalogo dos Jornaes Paraenses, 1822-1908*, organizado pelo Sr. Remijio Bellido (Imprensa Official, Pará, 1908).

—*Memoria Historica* dos acontecimentos mais notaveis do anno de 1907, apresentada á Congregação da Faculdade Livre de Direito da Bahia pelo Dr. Antonio Moniz Sodré de Aragão (Litho-typographia Almeida.—Bahia, 1908.)

—*Praga de Gafanhotos* no Districto Federal. Publicação da Sociedade Nacional de Agricultura, pertencente a serie—*Propaganda Agricola* (Imprensa Official.—Rio de Janeiro, 1908.)

—*Annaes da Bibliotheca e Archivo Publico do Pará*, tomo VI (Typ. e Enc. do Instituto Lauro Sodré—Pará, 1907) publicados sob a direcção do Sr. Remijio de Bellido.

—*Estatutos* do grupo espirita «Amor e Caridade» fundado, em maio de 1907, no Estado de S. Paulo, Salles de Oliveira, publicados pela Empreza graphica Klabin.

MOVIMENTO ESPIRITA UNIVERSAL

Vão ver os leitores que, se mais espaçadas temos ultimamente publicado estas resenhas, e o motivo é a

falta de espaço e de vagar para pôr em ordem os dados recolhidos, em compensação a messe é de cada vez mais abundante, a começar pelo nosso paiz, sempre na vanguarda.

BRAZIL.—Aqui estão os documentos, que dispensam commentarios:

Maranhão.—Na capital fundouse o Grupo «Fé e Amor», sob a direcção espiritual de S. Luiz, para estudo e propaganda da doutrina. Não elegeu, nem terá directoria; mas as suas sessões serão presididas por qualquer dos seus membros que possuam os requisitos necessarios.

— Na villa de Pedreiras constituiu-se a 3 de maio o Grupo Espirita *AN LUCEM*, com o mesmo fim, tendo escolhido a seguinte directoria:

Presidente, Ladislau Muniz Fernandes; vice-presidente, Severo Theodoro Pires; 1º secretario, Hildebrando Alcebiades de Oliveira; 2º secretario, João Cesar de Souza; thesoureiro, Meraldo A. Moraes Rego; 1º vigilante, Raymundo Rego Brandão; 2º vigilante, Pedro Ribeiro da Costa; architecto, Julio de Sá Martins; auditor, José Cesar de Souza.

Alagoas.—Informa o prezado collega *Lumen*, de Maceió, que em Rio Largo foi fundado um grupo espirita, «a cujo acto de installação compareceram innumerous irmãos que naquelle povoado estudam com interesse e dedicação a salutar e consoladora doutrina de que somos propagandistas.»

Muito bem.

Bahia.—Na cidade do Bomfim organizou-se a 11 de maio uma associação espirita intitulada «Amor e Humildade», para desenvolver o estudo da doutrina, socorrer os soffredores incarnados e desincarnados, amparar a causa dos opprimidos, auxiliar o desenvolvimento da instrucção moral e espiritual e finalmente investigar e cultivar as relações com o mundo invisivel.